

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E DOCÊNCIA (PROMESTRE)

Laura Lívia da Fonseca

**VAMOS JUNTAS(OS)!?**  
**ENCONTRO/SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO**

Belo Horizonte  
Março de 2023

Laura Livia da Fonseca

**VAMOS JUNTAS(OS)?**

**ENCONTRO/SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO**

Recurso educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação e Docência da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito à obtenção do título de Mestre em Educação e Docência.

Orientador: Prof. Dr. Admir Soares de Almeida Júnior

Belo Horizonte,  
Março de 2023

## SUMÁRIO

Aos integrantes do Coletivo Pensando a Educação Física Escolar.....	04
A formação continuada em coletivos, Cartas pedagógicas como possibilidade de registrar, narrar e refletir sobre a prática docente.....	06
Referências.....	09

## ***Aos integrantes do Coletivo Pensando a Educação Física Escolar***

*Sabará, janeiro à março de 2023*

*Queridas e queridos professores, como vocês já sabem, há algum tempo venho pesquisando a formação continuada no Coletivo, e sou muito grata pela abertura das(os) participantes do Pensando para a pesquisa, pelo envio das cartas e pelo apoio durante o processo do mestrado.*

*A proposta agora e que nosso recurso educacional seja um seminário, onde eu possa contar um pouco como foi desenvolvida a pesquisa, quais reflexões nós conseguimos traçar, dizer também das cartas pedagógicas como (mais)uma possibilidade de formação e também escutar o que vocês tem a dizer tanto sobre a pesquisa quanto sobre as cartas e narrativas.*

*Após pesquisar um pouco do Coletivo, este seminário não poderia estar neste trabalho com uma programação fechada ou com toda uma metodologia pronta. Apresento algumas ideias iniciais e justifico o porquê desta escolha, mas, não há outra forma de realizar este encontro que não seja produzindo-o coletivamente. Então além de uma carta, esta escrita é também um convite!*

*A ideia é realizar um encontro anterior ao seminário para dialogarmos sobre a programação, sobre o espaço onde vai acontecer, sobre datas e outras possíveis questões. Foi um processo de muito aprendizado ler as cartas de alguns de vocês e acho que vai ser um momento muito rico conversarmos sobre elas e sobre esta pesquisa.*

*É importante dizer, que este produto foi construído ao longo da pesquisa a partir da leitura das cartas, a ideia inicial era de pensar um Recurso Educacional Aberto, numa plataforma, onde as cartas estariam colocadas, mas, percebemos que não fazia tanto sentido, já que as cartas viriam também na íntegra neste memorial. Assim, vimos que poderia ser interessante desenvolver coletivamente como é prática do próprio Pensando, este Encontro/Seminário, não com o objetivo de demonstrar “dados coletados”, mas principalmente com o objetivo de formar e (re)formar, de dialogar e tecer novos olhares ao mesmo tempo sobre a formação no Coletivo, sobre o próprio Coletivo e claro, também sobre a pesquisa.*

*Assim como Ueberson Ribeiro Almeida, Janaína Mariano César, Luzimar dos Santos Luciano e Pedro Henrique Carvalho (2018) Colocamos este recurso também como uma “devolutiva”, mas afirmando*

*a devolutiva na sua dimensão processual, no sentido de que não se restringe apenas a um momento, qualquer que seja ele, ou apenas a um “retorno ao campo”. É antes um exercício transversal que move e produz as direções do pesquisar. Assim, há devolutiva durante todo o percurso da investigação, na interferência nos pontos de vista, nas posturas, no surgir de sujeitos e mundos. Constitui-se, portanto, como mais que um momento do trabalho, como o cultivo de um modo de fazer pesquisa. p.204*

*Apesar de a seguir, propor uma programação como disse no início desta carta, proponho seguirmos coletivamente na construção deste seminário/encontro, podendo mudar a programação e até mesmo as próprias datas. Será uma alegria imensa estar com vocês! Vamos juntas(os) produzir este encontro?*

*Abraços, Laura.*

**A formação continuada em coletivos, Cartas pedagógicas como possibilidade de registrar, narrar e refletir sobre a prática docente e uma primeira proposta para a realização do seminário/encontro.**

Há diversos desenhos de formação continuada no Brasil. Diante de diferentes contextos sociais, políticos e econômicos, surgem também novos formatos de formação continuada. Neste sentido, até a década de 70 notava-se uma formação continuada clássica que para Francisco Imbernón (2009, p.9) permanece predominante até os dias mais atuais. Nesta ideia de formação, o que predomina são cursos, eventos e palestras pontuais ministrados geralmente por “especialistas” sem levar em conta os saberes, conhecimentos, expectativas e angústias que as(os) professores trazem (FERREIRA E HENRIQUE, 2015)

Contrapondo esta concepção de formação, existe também o que alguns autores vem chamando de formação continuada crítica, que apesar de ser também diversa, no geral, busca uma formação que dialogue com as experiências das(os) professoras(es) e que eles sejam também protagonistas de sua própria formação, e ainda, como nos diz Vera Maria Candau (2011) que seja um trabalho contínuo e permanente de construção e reconstrução da identidade docente através da reflexão sobre as práticas e sobre a educação.

A formação continuada no Coletivo Pensando a Educação Física pode então ser entendida como uma formação crítica à medida que não há uma ideia de que algumas pessoas estão ali para ensinar e outras para aprender, mas sim, de que todas(os) podem contribuir de diferentes formas, é também contínua e envolve diferentes frentes e propostas, como as oficinas, os Encontros, o Papo de Escola, dentre outras. O Coletivo nos ajuda a pensar formas de concretizar uma formação continuada crítica que é construída pelas(os) próprias(os) participantes e se alinha com os desejos destes.

É também a partir de uma formação continuada crítica, que as cartas pedagógicas (termo iniciado por Paulo Freire), surgem como possibilidade de repensar a própria prática.

A feitura de cartas como método de comunicação científica (e literária) é tomada aqui como caminho importante na articulação entre as linguagens acadêmica e coloquial, cotidiana e poético-literária, que subsidiam aprendizagens expressas até em pesquisas com o uso desse gênero textual. (MORAES; CASTRO 2018, p.09)

As cartas pedagógicas, são um modo de refletir com profundidade e intencionalidade temáticas ligadas à área da educação numa forma contextualizada, provocativa e atual (Camini, 2012). As cartas são objetos de diálogos, que podem articular uma escrita acadêmica outra aproximando ainda mais a prática docente com a academia, assim, pensamos que as cartas pedagógicas podem também ser mais uma, dentre as possibilidades de formação no Coletivo. Para iniciarmos esta conversa, propomos a seguinte programação:

### **Encontro 01 (Segundo semestre de 2023)**

Roda de conversa para Apresentação da proposta de programação, escuta das questões, expectativas e interesses das(os) participantes do coletivo, construção final para a programação.

#### **Encontro/seminário**

8hrs: Café com os arautos da poesia

8:40: Carta abertura de agradecimento

9hrs: Um pouco de história: O professor Luís será convidado para falar de sua carta e contar também um pouco sobre como surgiu o Coletivo, quais eram suas expectativas e como o Pensando se constituiu. Além dele, serão também convidados as/os professores do Papo de Escola para contarem sobre suas trajetórias dentro do Pensando.

9:30hrs: Roda de conversa “Possibilidades de formação continuada no Coletivo Pensando a Educação Física Escolar: Caminhos da pesquisa”: Aqui, apresento a pesquisa para o Coletivo, os caminhos trilhados e as reflexões que traçamos.

11:00hrs: Exposição: Registros outros: O coletivo e seu lugar na formação dos integrantes: (fotografias, pequenos vídeos, relatos, trechos de textos e das próprias cartas)

12h: Almoço

13:00h: Oficina/conversa: As cartas pedagógicas como possibilidade de narrar experiências docentes: Nesta oficina, conversaremos sobre as cartas pedagógicas e a ideia é que as(os) professoras(es) participantes possam escrever uma carta pedagógica entrelaçando sua história de vida e seu percurso no Coletivo.

15h: café

15:30h: Finalização da oficina/leituras das cartas pedagógicas.

16:30 Encerramento: As cartas produzidas serão entregues ao próprio coletivo, como uma possibilidade de documentação das memórias de seus integrantes.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, U. R.; CÉSAR, J. M.; LUCIANO, L. D. S.; CARVALHO, P. H. A devolutiva como exercício ético-político do pesquisar. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 30, n. 2, p. 204-213, 19 jul. 2018.

CAMINI, I. **Cartas pedagógicas: aprendizados que se entrecruzam e se comunicam**. Porto Alegre: ESTEF, 2012.

CANDAU, V. M. **Magistério: construção cotidiana**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, J. S.; HENRIQUE, J. Um olhar sobre os modelos e práticas de formação continuada de professores. *Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores: Eduece – Lv 02*. 2015.

MORAES, A. C.; CASTRO F. M. F. M.; Por uma estetização da escrita acadêmica: poemas, cartas e diários envoltos em intenções pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação** v. 23 e230091 2018.